

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Alesp aprova emendas da Professora Bebel à LDO

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou na noite de quarta-feira, 26 de junho, o projeto de lei 578, de 2019, que define a Lei de Diretrizes Orçamentárias, base para a formulação da proposta de Orçamento do Estado para o ano de 2020, que será discutido e votado no segundo semestre.

Deputada Professora Bebel conseguiu assegurar a inclusão de emendas para a valorização do magistério, para a valorização dos servidores públicos, com previsão de reajuste anual de salários e para que o Estado realize o aporte de recursos para o Instituto de Assistência Médica dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo – IAMSPE.

Desta forma, a Professora Bebel está cumprindo seu compromisso com a educação pública, por meio do reconhecimento de seus profissionais, que repercutirá na qualidade do ensino; com o funcionalismo público, cujo trabalho, valorizado, garante o atendimento à população, com

qualidade, em áreas fundamentais como saúde, segurança pública e outros setores; e com a saúde de todos os servidores, através do IAMSPE.

A LDO tem uma importância fundamental para o Estado, para a população e também para o funcionalismo público. Ela estabelece, de fato, os parâmetros para o Orçamento. Portanto, para que se transformem em dotações orçamentárias, com percentuais e valores, é preciso consignar as demandas na Lei.

No segundo semestre, a partir do diálogo da Professora Bebel com os servidores públicos, com os professores e demais profissionais da educação e com os deputados da Alesp, serão concretizadas essas emendas na peça orçamentária, de acordo com o que determina a Lei. Bebel também lutará para que tais emendas sejam inseridas no Plano Plurianual, a ser encaminhado pelo governador para que passem a ser parâmetros para os orçamentos dos próximos anos.

Reforma da Previdência vai para votação na Comissão Especial

APEOESP organizará caravanas a Brasília

Conforme deliberação da Diretoria Estadual Colegiada, a APEOESP organizará caravana a Brasília, além de ações de pressão aos deputados para que a reforma da Previdência de Bolsonaro

não seja aprovada.

Na próxima semana, devido a alterações feitas no projeto original pelo relator da matéria, haverá votação do Projeto de Emenda Constitucional 6/2019

(reforma da Previdência) na Comissão Especial da Câmara dos Deputados. Entre outras alterações, o relator havia sugerido a retirada dos Estados e Municípios da Reforma. Entretanto, pressão dos governadores, além do próprio governo federal, pode reintroduzir este e outros elementos do projeto original. Com isso, um novo parecer deverá ser apresentado para a votação na próxima semana.

Diante deste cenário, as pressões por todos aqueles interessados na matéria ganham peso. Após votação na Comissão, o projeto segue para o plenário da Câmara dos Deputados.

A APEOESP, juntamente com as Frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo e as centrais sindicais, estará presente em Brasília e reforçará as lutas que vêm organizando desde a apresentação deste ataque à classe trabalhadora, em especial às mulheres e aos trabalhadores do campo.

Dia 10 de julho: caravana para Brasília


APEOESP enviará um ônibus para Brasília no dia 10 de julho, data prevista para a votação na Comissão Especial. Neste dia, haverá um Ato Contra a Reforma da Previdência e Contra o Corte de Verbas para a Educação na capital federal. Os

interessados devem se inscrever no e-mail: presiden@apeoesp.org.br até o dia 3 de julho. Há limite de vagas e apenas serão aceitas inscrições com dados completos (nome, RG, celular/whatsapp, se é da categoria/sócio e caso não seja, qual a categoria). Informamos que a prioridade será dada aos professores associados.

Cerco contra os deputados federais

Além das atividades acima, que também foram debatidas e aprovadas na reunião das Frentes, realizada em 27 de junho, vamos reforçar a pressão sobre todos os deputados federais, em especial os membros da Comissão Especial neste momento. É importante articular-se com outros segmentos nesta luta, através dos comitês regionais contra a reforma da Previdência, ocupando espaços públicos, divulgando a luta em meios de comunicação regionais, pressionando as Câmaras Municipais.

Em anexo, encaminhamos contatos dos deputados federais do estado de São Paulo que compõem a Comissão Especial com seus respectivos e-mails institucionais e o modelo de carta para ser encaminhada aos mesmos por todas as nossas subseções.



**CONTRA A REFORMA
DA PREVIDÊNCIA
DE BOLSONARO**

Participe: Abraço Simbólico ao Iamspe

No próximo dia 25 de julho, servidores de todo estado de São Paulo realizarão um Ato Público, em frente ao Hospital do Servidor Público Estadual, no Ibirapuera. A APEOESP, como membro da Comissão Consultiva Mista (CCM), faz parte da organização do manifesto.

Durante o protesto, os manifestantes farão um abraço simbólico ao Hospital, que enfrenta graves problemas, como falta de médico e superlotação no Pronto Socorro e outros departamentos.

Na pauta de reivindicações dos usuários estão também a contrapartida de investimento de 2% por parte do governo (mesmo percentual pago pelo funcionalismo público estadual para utilizar o Instituto – veja neste mesmo Boletim, matéria sobre emenda da deputada professora Bebel

em projeto da LDO), a criação de um Conselho Administrativo que seja paritário, democrático e transparente, a participação dos representantes dos servidores na escolha do Superintendente do Iamspe, que atualmente é definido pelo governo, sem que os usuários (que são os mantenedores) possam opinar.

O Ato Público também vai debater com a população o projeto de autarquia especial do Iamspe, PL 52/18, atualmente em trâmite na Assembleia Legislativa. Atualmente, o Instituto é uma autarquia do governo, sustentada pelo funcionalismo.

É importante que um grande número de professores compareça ao ato no dia 25, às 9h00, em frente ao Hospital do Servidor (Iamspe), na Avenida Ibirapuera.

DEPUTADOS DE SP QUE COMPÕEM A COMISSÃO ESPECIAL DA PEC 6/2019 (REFORMA DA PREVIDÊNCIA)

TITULARES

Alexandre Frota (PSL/SP)
dep.alexandrefrota@camara.leg.br

Alex Manente (Cidadania/SP)
dep.alexmanente@camara.leg.br

Guilherme Mussi (PP/SP)
dep.guilhermemussi@camara.leg.br

Sâmia Bomfim (PSOL/SP)
dep.samiabomfim@camara.leg.br

Samuel Moreira (PSDB/SP)
dep.samuelmoreira@camara.leg.br

Vinicius Poit (Novo/SP)
dep.viniciuspoit@camara.leg.br

SUPLENTES

Adriana Ventura (Novo/SP)
dep.adrianaventura@camara.leg.br

Arnaldo Jardim
dep.arnaldojardim@camara.leg.br

Cezinha de Madureira (PSD/SP)
dep.cezinhademadureira@camara.leg.br

Eduardo Cury (PSDB/SP)
dep.eduardocury@camara.leg.br

Enrico Misasi (PV/SP)
dep.enricomisasi@camara.leg.br

Geninho Zuliani (DEM/SP)
dep.geninozuliani@camara.leg.br

Guilherme Derrite (PP/SP)
dep.guilhermederrite@camara.leg.br

Ivan Valente
dep.ivanvalente@camara.leg.br

Joice Hasselmann (PSL/SP)
dep.joicehasselmann@camara.leg.br

Júnior Bozzella (PSL/SP)
dep.juniorbozzella@camara.leg.br

Luiza Erundina (PSOL/SP)
dep.luizaerundina@camara.leg.br

Marco Bertaiolli (PSD/SP)
dep.marcobertaiolli@camara.leg.br

Paulo Pereira da Silva (Solidariedade/SP)
dep.paulopereiradasilva@camara.leg.br

Paulo Teixeira (PT/SP)
dep.pauloteixeira@camara.leg.br

Vinicius Carvalho (PRB/SP)
dep.viniciuscarvalho@camara.leg.br

Vitor Lippi (PSDB/SP)
dep.vitorlippi@camara.leg.br

(Proposta de carta a ser enviada por e-mail aos deputados da Comissão Especial da Reforma da Previdência)

Exmo/a Sr./a Deputado/a

Os/as professores/as do Estado de São Paulo estão acompanhando a tramitação do Projeto de Lei Complementar 06/2019 que "modifica o sistema de previdência social, estabelece regras de transição e disposições transitórias, e dá outras providências".

Estamos atentos ao projeto original que provoca profundos prejuízos aos trabalhadores brasileiros e também à nossa categoria. Não podemos aceitar que professores e professoras não tenham mais o direito de se aposentar antes de completar 60 anos e 30 anos de contribuição, alcançando o teto de 60% do salário somente, entre outros pontos.

Também repudiamos a tentativa de acabar com o conceito de seguridade social, enfraquecendo a previdência pública.

Portanto, queremos contar com o voto de V. Exa. para que tão grave ataque à classe trabalhadora não seja aprovado nesta Casa, onde vários/as de vocês foram eleitos/as com os votos de nossa categoria.

Atenciosamente